

## Apresentação

Estimados companheiros, colegas, amigos e amigas:

Durante 21 anos tivemos a oportunidade de compartilhar grandes experiências na Saúde Pública Veterinária. E neste tempo, realmente conheci um importante valor: saber que existindo um companheirismo verdadeiro somos capazes de conseguir juntos grandes conquistas como o avanço na erradicação da Raiva nas Américas, assim como da Febre Aftosa, e a prioridade nas agendas dos governos para as zoonoses, a inocuidade dos alimentos e segurança alimentar.

Tive também a chance de visitar e trabalhar em diversos países e constatar o profissionalismo do trabalho que realizam os países na área de Saúde Pública Veterinária, com entrega e coragem diante das situações mais diversas. Levo comigo estas lembranças com carinho e alegria.

Gostaria de desejar a todos o melhor dos êxitos e expressar meu profundo agradecimento, pelo apoio recebido e pela amizade com que fui distinguido e esperando manter esta relação que tanto valorizo.

Do Amigo, Albino Belotto

SPV Notícias

## Eventos

### COMEMORAÇÃO

#### Dr. Albino Belotto é homenageado em cerimônia no RJ

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), através da Deputada Estadual Graça Pereira, homenageou Dr. Albino Belotto, diretor de Panaftosa – OPAS/OMS, com a Medalha Tiradentes numa solenidade que contou com a presença dos familiares e amigos de Dr. Belotto assim como os funcionários do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa.

A deputada Graça Pereira que presidiu a cerimônia, destacou a importância da homenagem prestada ao Dr. Belotto pelo trabalho realizado em prol da Saúde da população nas Américas. A Medalha Tiradentes é a Comenda mais importante do Poder Legislativo do Estado do Rio de Janeiro, uma homenagem que traduz a nobreza dos ideais libertários e de altruísmo, concedida à personalidades que tenham prestado serviços relevantes à causa pública.

Num discurso emocionado e transmitido ao vivo pela emissora de TV da ALERJ, o diretor de Panaftosa destacou que o apoio da família, da OPAS/OMS e demais instituições que contribuíram para a construção de sua carreira profissional e também para a concretização de tantos projetos realizados



*Dr. Belotto recebeu a Medalha Tiradentes, a mais alta Comenda concedida pelo Poder Legislativo do Estado do Rio*

para a concretização de tantos projetos realizados e bem sucedidos nos países da Américas; os amigos que conquistou ao longo dos anos e o amor pela profissão de médico-veterinário foram as bases que sustentam a estrutura do trabalho que desenvolve na área da Saúde Pública Veterinária.

### COSALFA

#### COSALFA 36 acontece este mês na Colômbia



Organizada sob a liderança do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA - OPAS/OMS) e em conjunto com o Instituto Colombiano Agropecuario (ICA), a 36ª edição da Reunião Ordinária da Comissão Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa (COSALFA) será realizada na cidade de Cartagena das Índias, na Colômbia.

A reunião acontece nos dias 23 e 24 de abril e o seminário internacional nos dias 20 e 21 com o tema: "Países e Zonas Livres, Resultados e Perigos: uma visão de futuro".

No site de Panaftosa estão disponíveis as informações como: agenda provisória, os documentos, o local e hospedagem.

Acesse <http://www.panaftosa.org.br>

RAIVA ANIMAL

## Entrevista - Dra. Debora J. Briggs, Aliança pelo Controle da Raiva



*Dra. Briggs, diretora executiva da Aliança pelo Controle da Raiva e professora adjunta da Universidade de Medicina Veterinária do Kansas – EUA*

### SPV - O que é a Aliança pelo Controle da Raiva?

**DRA BRIGGS** - A Aliança pelo Controle da Raiva (a "Aliança") foi criada com o objetivo específico de unir a comunidade global, peritos em saúde humana e veterinária, ONGs e organizações internacionais de saúde, a fim de combinar todos os seus pontos fortes e recursos, focando coletivamente no objetivo de reduzir o sofrimento humano e animal causado pela raiva. A Aliança está se movendo em direção a concretização deste objetivo através de várias estratégias que incluem, em primeiro lugar e acima de tudo, melhorar o entendimento de que a raiva é totalmente evitável, mas ainda assim esta doença continua a ter um pesado tributo sobre vida humana e animal.

A Aliança está trabalhando com a comunidade global

para desenvolver programas que visem: aumentar a sensibilização nos níveis global e educacional; incentivar os governos a desenvolver e implementar programas nacionais de controle da raiva; apoiar e incentivar programas-piloto anti-raiva canina endêmica em países que utilizam uma abordagem "One Health" para reduzir o impacto econômico da raiva; e apoiar a pesquisa de novas ferramentas de investigação que conduzam a uma melhor prevenção e controle da doença. Estas atividades específicas, em última instância, se destinam a divulgar informações sobre o controle da raiva em todo o mundo, e envolver o público no sentido de impedir a ação da raiva em suas próprias comunidades.

### SPV - Como você vê a possibilidade de obter ajuda para realizar os projetos na ALC raiva?

**DB** - A Aliança pode ajudar fornecendo ferramentas educacionais, a assistência financeira para potenciais projetos baseados na comunidade, ou seja, os projetos que acabam de ser financiados pela Aliança na Guatemala e no Peru, para fornecer suporte com as atividades do Dia Mundial da Raiva e para auxiliar na área de comunicações e de defesa em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e CDC.

### SPV - Em sua opinião, qual será o principal desafio para obter doações para financiar os projetos de eliminação da raiva humana transmitida pelo cão nas Américas?

**DB** - Acho que o maior desafio é promover a sensibilização quanto ao benefício econômico de finalmente eliminar a raiva canina nas Américas. Os esforços para comunicar esta mensagem são críticas para manter o financiamento em um nível para terminar o trabalho que já começou e fez tantos progressos. Depois que o número de mortes por raiva humana diminuiu, o financiamento aos organismos vem secando até porque já não acreditam que é necessário um grande investimento. Ai é que temos de prever o forte aumento na comunicação de mensagens e advocacia para obter o trabalho completo.

## Panaftosa-OPAS/OMS apóia e avalia projetos de Eliminação da Raiva no Paraguai

O Programa Nacional de Controle de Zoonoses e o Centro Antirrábico Nacional, vinculados ao Ministério de Saúde Pública e Bem-Estar Social do Paraguai, recebeu em fevereiro a visita do Consultor de Panaftosa – OPAS/OMS, Dr. Alejandro López, que teve a missão de avaliar e apoiar os trabalhos ligados à eliminação da raiva humana transmitida pelo cão no país. A missão do consultor no Paraguai foi apoiar a cobertura da eliminação da raiva humana no país, para a qual se fazem necessárias a identificação dos pontos fortes e fracos no Programa Nacional de Controle da Raiva Canina, a partir daí serão formuladas recomendações direcionadas ao fortalecimento e sustentação do mesmo, de acordo com a realidade epidemiológica e institucional vigente.

A prioridade é a eliminação da raiva humana e canina no país, através de um plano de ação e execução nos próximos anos. As estatísticas de raiva humana do Ministério de Saúde Pública e Bem-Estar Social registrou o último caso em 2004. No entanto, as estatísticas do Centro Antirrábico Nacional paraguaio apontam menos de 10 casos de raiva canina ao ano, entre 2003 e 2005; e desde 2006 não se registram casos da doença em áreas urbanas.

MAPA/PANAFTOSA

## Parceria estendida até agosto de 2009

Em fevereiro, Dr. Guilherme Marques, coordenador geral de Combate à Doenças do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA), esteve em Panaftosa - OPAS/OMS para tratar com a coordenação da Cooperação Técnica TCT MAPA/OPAS/PANAFTOSA sobre a execução, do Plano de Trabalho do Primeiro Termo de Ajuste ao TCT. Para desenvolver as atividades visando o fortalecimento dos Programas de Saúde Animal no Brasil, este ano o valor repassado pelo governo brasileiro à PANAFTOSA foi de R\$ 4.788,920 equivalentes à US\$ 3 milhões para o cumprimento das metas estabelecidas na parceria.

Durante a reunião foi discutido o calendário de capacitação 2009, as atividades realizadas para o apoio técnico aos laboratórios do MAPA, a cooperação técnica aos Programas de Saúde Animal do Brasil e o apoio aos sistemas de informação e vigilância. Em seu segundo ano de execução, a cooperação técnica já realizou atividades que visam o fortalecimento dos Programas Oficiais de Sanidade Animal do Brasil. Mais informações na página web de Panaftosa (<http://www.panaftosa.org.br>).

## Capacitações 2009

### TCT MAPA/OPAS/PANAFTOSA



*A capacitação oferecida pelo convênio MAPA/OPAS/PANAFTOSA promove o melhor preparo dos profissionais na luta para erradicação das doenças*

A cooperação técnica MAPA/OPAS/PANAFTOSA, sob a coordenação e execução do PANAFTOSA, realizou no período de 16 a 27 de março, no Centro de Treinamento e Gestão de Emergências Sanitárias (CTGES), em Panaftosa–OPAS/OMS, o I Curso de Epidemiologia Aplicada.

O objetivo do curso foi oferecer aos participantes a capacidade para desenvolver, aperfeiçoar e gerenciar sistemas de informação e vigilância e para analisar dados e informações sanitárias em contribuição aos processos de gestão sanitária. Ficou estabelecido o compromisso de que estes conhecimentos sejam aplicados ao desenvolvimento e monitoramento dos sistemas de informação e à aplicação do método epidemiológico como ferramenta indispensável ao estabelecimento e avaliação de estratégias de intervenção, visando potencializar a gestão sanitária e a promoção da saúde animal e da saúde pública. Participaram como instrutores vários profissionais de PA-NAFTOSA, do MAPA, das universidades USP, UFMG, UnB, da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), do Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC), do SINDAN e do Ministério da Agricultura do Uruguai (MGAP).

Foram capacitados 31 médicos-veterinários dos Serviços Oficiais de Saúde Animal dos Estados do Brasil e do MAPA, que exercem atividades profissionais junto ao setor responsável pelo sistema de informação ou pela compilação e a análise de informação epidemiológica, atuando no controle e erradicação das doenças que afetam o rebanho brasileiro. O curso também contou com a participação de 2 profissionais do Serviço Oficial de Saúde Animal do Equador, um sólido apoio da cooperação técnica aos países da Região Sul Americana.

## REDIPRA 2008

## Países definem estratégias para Eliminar a Raiva nas Américas

Na 12ª Reunião de Diretores dos Programas Raiva da América Latina realizada pela OPAS/OMS na Antiga Guatemala entre 30 de novembro e 2 de dezembro de 2008, recebeu representantes dos programas nacionais de 22 países que reforçaram o compromisso de atingir a meta de eliminação da raiva humana transmitida pelo cão antes de 2012, e reduzir os riscos da raiva humana transmitida pelas espécies silvestres. Participaram também representantes da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), a Associação Mundial de Proteção Animal (WSPA), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), e do Organismo Internacional Regional de Sanidade Animal.

A raiva é uma doença que pode ser prevenida através da vacinação. A maioria dos países das Américas já conseguiram controlar ou eliminar os casos de raiva humana transmitida pelo cão, principal espécie hospedeira e transmissora do vírus. A diretora da OPAS/OMS, Dra. Mirta Roses Periago, se manifestou que, é éticamente, inadiável a determinação para eliminar certas enfermidades, assim como a raiva humana transmitida pelo cão. Os ministros da Saúde e da Agricultura, reunidos no Rio de Janeiro em junho de 2008, e o Conselho Diretor da OPAS/OMS em outubro passado, invocaram os países a eliminar do hemisfério a raiva transmitida pelo cão até 2012.

Na reunião, o Chile foi declarado como um país livre de variantes do vírus da raiva associadas a espécie canina. Uma vitória do Plano Regional de Prevenção da Raiva.

Dr. Albino Belotto, coordenador do Projeto de Saúde Pública Veterinária e diretor de Panaftosa – OPAS/OMS, destacou os avanços registrados pelos países desde o início do programa regional lançado em 1983, “quando se registrava a média anual de 350 vítimas fatais de raiva transmitida pelo cão nas Américas”, e hoje se alcançou uma redução de 90% na incidência da raiva humana e canina. Ainda que o problema tenha se solucionado na maioria dos países da região, em 2007 se registraram 16 casos que, segundo Dr. Belotto: “poderiam ser evitados com medidas de prevenção simples e de baixo custo, vacinando cães e tratando as vítimas atacadas por cães suspeitos de contaminação, com soros e vacinas recomendadas pela OPAS. Esperamos que a partir desta REDIPRA, se identifiquem as ações corretivas que cada país deve tomar para que até 2012, não ocorram mais casos de raiva humana transmitida pelo cão nos países das Américas”.

## LISTA DE INTERVENÇÕES REDIPRA - 2008

- 1 – Mobilizar todas as instituições para assegurar de maneira oportuna o início e o prosseguimento do tratamento profilático de todas as pessoas agredidas por animais suspeitos de contaminação;
- 2 – Informar os grupos e pessoas com conduta de risco (através do trabalho, lazer, por habita em áreas de risco, ou que viagem em áreas de alta taxa de incidência da raiva), a importância de passar pelo tratamento preventivo antirrábico;
- 3 – Nos municípios em que a raiva circula entre os cães, que se assegure a vacinação a toda população canina;
- 4 – Reforçar e consolidar as ações de cooperação internacional para controlar as situações epidêmicas de raiva canina, estabelecendo medidas de contenção adequadas e, particularmente, limitar a movimentação de cães e gatos de acordo com as determinações estabelecidas pelo Regulamento Sanitário Internacional (2005) e o Código de Animais Terrestres da OIE;
- 5 – Implementar estratégias de monitoramento e controle da circulação da raiva por variações na espécie canina de vida selvagem, especialmente estratégias para controlar a superpopulação de marsupiais no Caribe, e completar o desenvolvimento de tecnologias que permitam a vacinação oral nesta espécie;
- 6 – Fortalecer os programas de educação sanitária e de comunicação de risco da raiva.

## LABORATÓRIO

## Equipe da Biogénesis-Bagó em Panaftosa



Na reunião foram analisadas possíveis linhas de cooperação técnica entre a Biogénesis-Bagó e Panaftosa - OPAS/OMS

A direção do laboratório argentino Biogénesis-Bagó visitou Panaftosa - OPAS/OMS, em fevereiro, para conhecer as instalações do laboratório e analisar possíveis linhas de cooperação técnica com o Centro. Numa reunião de boas-vindas, o grupo foi recebido pelo diretor Albino Belotto que apresentou aos visitantes o trabalho realizado em Panaftosa, destacando a função das agências e organismos internacionais em promover a harmonização entre os setores público e privado, intermediando a facilitando os trabalhos entre os países.

A equipe composta pelo Dr. Hugo Sigman, Dr. Rodolfo Belinzoni, Dr. Guillermo Mattioli e a Dra. Ana Maria Espinoza, também fez uma apresentação das atuações e realizações da Biogénesis-Bagó, que está licenciado a comercializar a vacina anti aftosa desde os anos 50.

## CONFRATERNIZAÇÃO

## Visitantes confraternizam com funcionários de Panaftosa



Dr. Ruben Figueroa e Dr. Mauro Elkoury ao lado de Dr. Albino Belotto, diretor de Panaftosa - OPAS/OMS



Hildemir Contaifer, do setor de Recursos Humanos, e João de Oliveira, administrador de Panaftosa, ao lado de Veronica Ortiz e os representantes da área de Recursos Humanos da OPAS/OMS, Carlos Alvarado, assessor e Paul De la Croix-Vaubois, coordenador.

## INFLUENZA AVIÁRIA

### Simulação de Influenza Aviária no CTGES

Atendendo pedidos de mais informações sobre a simulação realizada em PANAFTOSA em novembro passado, estamos publicando na íntegra a matéria sobre o curso.

Organizado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) em conjunto com o CVP e Panaftosa-OPAS/OMS. Neste projeto, em nível local e regional de prevenção e controle da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade, reuniu representantes dos países da região do Cone Sul, entre eles, chefes e/ou profissionais ligados aos serviços de Sanidade Animal e Vigilância Epidemiológica e Avícola de seus países.

Esta simulação é parte do Projeto de Influenza Aviária e outras Enfermidades Transfronteiriças (ENTRAS) – CAS/CVP – IICA – BM, doação administrada pelo Banco Mundial e implementada pelo IICA. Dario Baumgarten, coordenador técnico do Projeto de IA e outras ENTRAS do IICA, ressaltou que esta simulação no Centro de Treinamento em Panaftosa é apenas uma das atividades desenvolvidas no projeto do IICA em treinamento de diagnóstico de IA. Ele também

ressaltou a participação como moderador de Frederik Pluimers, consultor em Saúde Animal na Holanda, que trouxe sua experiência na gestão de situações de emergência com a ocorrência de enfermidades como a Peste Porcina clássica, Influenza Aviária, Febre Aftosa e BSE, mais conhecida doença da Vaca Louca. Pluimers também atuou como assessor e consultor em crises da IA de Alta Patogenicidade em países como o Egito e Indonésia, entre outros da região asiática e do Oriente Médio.

A importância da prevenção para a Saúde Pública e a Economia — Jamil Gomes de Souza, diretor do Departamento de Sanidade Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA) enfatizou que uma simulação neste sentido contribui para um preparo não apenas regional, mas também, local. Afinal o Brasil é um país que produz muito e o impacto comercial, no segmento da economia e da geração de empregos também seria afetado, interferindo na Saúde Pública e provocando a retração no consumo afetando diretamente a economia.



Participaram profissionais de Panaftosa, IICA, do Ministério da Agricultura do Brasil e serviços veterinários dos países do Cone Sul

Segundo Albino Belotto, Diretor de PANAFTOSA, este simulacro representa um bom exemplo de cooperação interagencial para apoiar os esforços dos países da região na melhora da saúde animal e saúde pública fortalecendo a capacidade dos organismos internacionais de brindar cooperação técnica aos países.

Desta simulação participam além de profissionais de Panaftosa – OPAS/OMS, do IICA e MAPA, o presidente do Conselho Veterinário Permanente do MERCOSUL, Dr. Francisco Múcio e representantes de serviços nacionais de Saúde Animal e Avícola e importantes organismos internacionais como Dr. Osvaldo Ibarra, diretor técnico da Organização Internacional de Epizootias (OIE), Dr. Antônio Guilherme Machado de Castro pela Associação Latino-Americana de Avicultura (ALA), do SENASA – Argentina, SENASAG – Bolívia, SAG – Chile, o SENACSA – Paraguai, e MGAP – Uruguai.

### Representantes do SINDAN e CNPC em Panaftosa-OPAS/OMS



Temas como a exploração de novas possibilidades de trabalho e a transferência de tecnologia foram assuntos da reunião

No dia 22 de janeiro, estiveram visitando PANAFTOSA – OPAS/OMS, o presidente do Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC), Dr. Sebastião da Costa Guedes, acompanhado do Dr. Emilio Salani, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de produtos para Saúde Animal. Temas como a exploração de novas possibilidades de trabalho na área de transferência de tecnologia foram um dos assuntos tratados durante a reunião que contou com representantes de todos os departamentos de Panaftosa, presidida. Segundo Emilio Salani, o mercado de vacinas cresceu em 8,2 % e gostaria de contar com participação de PANAFTOSA em estudos realizados pelo SINDAN.

Guedes ressaltou, que quando em visita a Instituto Breccia Itália, teve a confirmação que o melhor kit para sorologia de aftosa, teste de EITB e Elisa 3ABC são os produzidos por PANAFTOSA, sendo os mais sensíveis e completos, Guedes acrescentou que o conceito que erradicação de Febre Aftosa na América do Sul, desenvolveu após a descoberta da vacina com adjuvante oleoso, por PANAFTOSA e ao Trabalho de Gestão desenvolvido pelo Centro.

### Especialistas se reúnem no laboratório de Panaftosa



Foto da esquerda para a direita: Dra. Ingrid Bergmann, Dr. Eduardo Maradei, Dr. Hugo Fernández de Liger, Dra. Rossana Allende, Dra. Renata Campos, Dra. Viviana Malirat, Dr. Álvaro Nuñez, Dra. Gabriela Colman, Paraguai e Dr. José Alberto Gantier Loras, Bolívia

Na II Reunião de Especialistas de Laboratório em Biossegurança e Controle de Qualidade das Vacinas anti-Aftosa no Laboratório de Panaftosa – OPAS/OMS, foram discutidas e avaliadas as missões técnicas realizadas durante o ano de 2008. Este encontro é parte do Projeto Mercosul Livre de Aftosa (FOCEM-PAMA) e também trabalhou na formulação do calendário de visitas técnicas para o ano de 2009, estabelecendo as datas e laboratórios dirigidos à avaliar o controle de qualidade das vacinas antiaftosa e o cumprimento das normas de Biossegurança. Além dos funcionários do laboratório de Panaftosa, participaram Dr. Edgardo Vitale, secretário técnico da Comissão Veterinária Permanente (CVP), Dr. José Alberto Gantier Loras do SENASAG – Bolívia, Dr. Hugo Fernández de Liger, coordenador da Unidade Executora do PAMA, e representando os países, compareceram: Dr. Eduardo Maradei – Argentina, Dr. Alvaro Nuñez – Uruguai, Marcus Sfoggia – Brasil e Dra. Gabriela Colman – Paraguai. Também durante este encontro foi avaliado o “Guia de Verificação para a Avaliação de Laboratórios de Controle de Qualidade das Vacinas Antiaftosa”, e discutidas modificações.

#### Expediente

Diretor de PANAFTOSA – OPAS/OMS  
Albino Belotto

Produção - Comunicação Social  
Rosane Lopes / Ana Almeida (estagiária)